



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



#ESTUDO
em
Casa

Língua Portuguesa

ANOS FINAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL

7º ANO



Célula de
Fortalecimento da
Alfabetização e
Ensino Fundamental

CEFAE

Célula de
Fortalecimento da
Gestão Municipal
e Planejamento de Rede

CEMUP

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

Secretária da Educação
Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios
Márcio Pereira de Brito

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa
Bruna Alves Leão

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa
Marília Gaspar Alan e Silva

Orientador da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede
Idelson de Almeida Paiva Junior

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Felipe Kokay Farias

Orientadora da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental – Anos Finais
Izabelle de Vasconcelos Costa

Equipe dos Anos Finais do Ensino Fundamental
Cintya Kelly Barroso Oliveira
Ednalva Menezes da Rocha
Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro
Tábita Viana Cavalcante

Autoras
Cintya Kelly Barroso Oliveira
Fátima Carla Furtado Siva Marques

Revisão de Texto
Cintya Kelly Barroso Oliveira
Pollyanne Bicalho Ribeiro

Designer Gráfico
Raimundo Elson Mesquita Viana

Ilustrações utilizadas (Capas)
Designed by brgfx/Freepink



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

SEDUC - Secretaria da Educação do Ceará
Av. General Alfonso Albuquerque Lima, s/n -
Cambéba - Fortaleza - Ceará - CEP: 60.822325
(Todos os direitos reservados)

Sorrir como um melhor remédio!

Sabemos que o momento é muito difícil! São muitos interesses diversos das pessoas que habitam conosco, notícias adversas sobre a pandemia, enfim, há um cenário que nos angustia e nos coloca vulneráveis frente ao cenário no qual vivemos no nosso país.

Gostaríamos de lhe dizer, querido(a) aluno(a), que você não está sozinho! Estamos aqui, gentilmente, para dialogarmos sobre como a linguagem pode nos ajudar a entender e enfrentar essa situação complicada na qual nos encontramos. Estamos profundamente desejosas de que tudo isso passe logo e que nós possamos colaborar de maneira satisfatória para a sua aprendizagem. É preciso salientar que você é parte, é elo nessa cadeia de cooperação, não é um agente externo, a ideia aqui defendida é um trabalho fruto da relação, das experiências que cada um significa de sua vida! Urgente é a troca, a troca amorosa, a troca sabida, a troca produtiva! Esse espaço terá como principal propósito o compromisso com aquilo que importa tratar nesse momento delicado e quem sabe trazer algo mais leve, prazeroso. Ora, o momento é preocupante, mas, sem querer esconder as dificuldades que a pandemia nos impõe, também é tempo de repensarmos nossas escolhas, nossos caminhos.

Vocês são a tradução de pura potência para a satisfação de objetivos educacionais traçados, são flexíveis, dotados de energia, à propósito, bota energia nisso! Contudo, sabemos que estamos vivendo um contexto atípico, muitas vezes encaramos com estranhamento, sentimos falta do contato com nossos amigos, parentes etc. Claro que tudo isso impacta em nossas vidas! Devemos ser sensíveis e sempre compreendermos, de maneira empática, nossos sentimentos! Aliás, a empatia é a palavra de ordem! Sejamos empáticos sempre com os outros e conosco! Mudemos a lente sobre como devemos encarar as mazelas trazidas pela Covid19 e façamos um exercício de acolhida e sensibilidade. Estaremos aqui para lhe ajudar a passar por esse momento de maneira mais leve, mais bem-humorada, mas sem dispensar a aprendizagem que é tão necessária para promovermos mudanças na nossa sociedade atual.

Vamos sorrir um pouco?!

Conte conosco! Ninguém solta a mão de ninguém!

Cintya e Fátima.



ATIVIDADE 10

Atividade relacionada ao Vídeo: “Intertextualidade: referências explícitas ou implícitas”

Tema do mês: *Sorrir como um melhor remédio!*

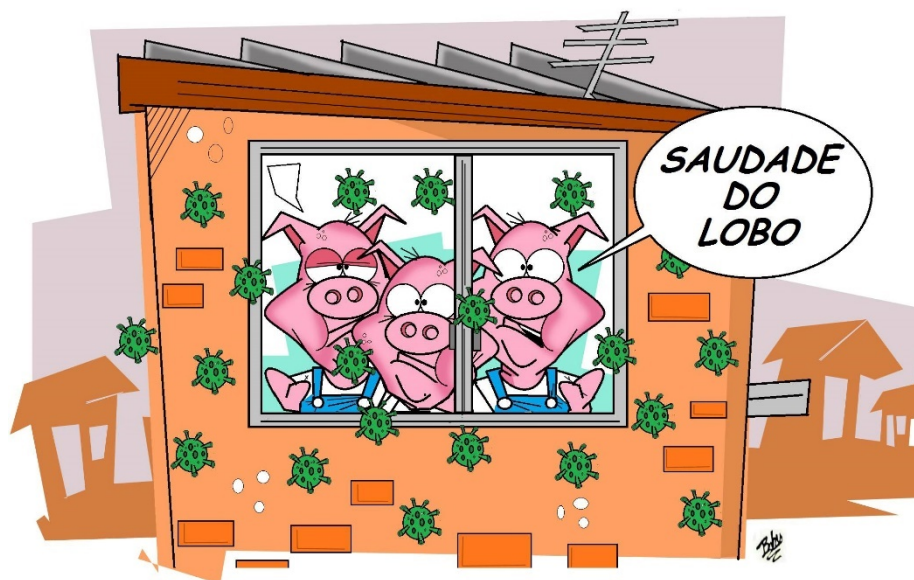
Habilidade da OCPC: (EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

Querido(a) aluno(a), você sabia que os textos podem conversar entre si? Isso ocorre quando um texto mais recente faz referência a outro mais antigo. Esse processo é chamado Intertextualidade. A Intertextualidade acontece entre textos quando os detalhes aparentes ou escondidos entre eles dialogam entre si, quando um lembra propositalmente o outro que foi criado a partir de um texto anterior.

Na Intertextualidade, ao lermos um texto (A), estamos também lendo um texto (B) e este entrecruzamento de ‘vozes’ percebidas ou levemente transparentes é algo que extrapola a escrita e segue para o nível da interpretação. O jogo da Intertextualidade pode se dar de muitas formas, como por meio de paráfrase (reconto do texto, preservando-se ao máximo o sentido originalmente pretendido) ou por meio de paródia (imitação de texto original, em tom satírico ou irônico).

Leia a charge abaixo, com atenção aos sentidos apresentados e às relações estabelecidas com outros textos.

Texto I



Disponível em <http://estanciadeguaruja.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Charge-da-semana-porquinhos-Babu.jpg>

1. A Intertextualidade apresentada no texto I é evidenciada:

- a) pela crítica ao isolamento social.
- b) pela imagem dos vírus fora da casa.
- c) pelos personagens retratados na charge.
- d) pela mensagem a respeito da pandemia.

Gabarito: (C)

Inicie esta atividade lendo atentamente a charge, observando aspectos verbais e não-verbais do texto. Lembre-se de que a charge trata de uma crítica bem-humorada a respeito de algum aspecto relevante e, de certa forma, problemático na sociedade. Perceba que o texto apresenta uma reflexão a respeito do isolamento social, que faz as pessoas sentirem falta da vida que tinham antes da pandemia. A intertextualidade está presente, sobretudo, nos personagens representados pelos porcos, que remetem ao clássico conto infantil *Os três porquinhos*. Portanto, a resposta correta é a letra (C).

Compare as imagens a seguir pensando no que você aprendeu sobre Intertextualidade.

Texto I – Capa do disco da banca de rock *Nirvana*



Texto II



Disponível em <http://paxprofundis.org/livros/josoares/jo.htm> . Acesso em 12 de abril de 202.

2. Observe que, de algum modo, os dois textos conversam entre si, promovendo Intertextualidade, pois
- a) os dois textos são não-verbais.
 - b) o texto II apresenta referências ao texto I.
 - c) os textos I e II foram produzidos pelo mesmo autor.
 - d) essa relação ocorre a partir de textos antigos e ultrapassados.

O que você achou dos textos lidos? O que você mais gostou quando comparou os dois? Você consegue lembrar de outros casos de intertextualidade entre imagens ou textos de humor? Compartilhe com seus colegas suas ideias.

Veja os textos a seguir e perceba se existe ou não Intertextualidade entre eles.

Texto I



**SE UNIR
O BICHO FOGE!**



Disponível em: <https://sindbast.org.br/charges-laerte/>. Acesso em: 14 abr. 2017.

Texto II

Homem Com H

Ney Matogrosso

*Nunca vi rastro de cobra
Nem couro de lobisomem
Se correr o bicho pega
Se ficar o bicho come
Porque eu sou é home'
Porque eu sou é home'
Menino eu sou é home'*

*Menino eu sou é home'
Quando eu estava prá nascer
De vez em quando eu ouvia
Eu ouvia a mãe dizer
Ai meu Deus como eu queria
Que essa cabra fosse home'
Cabra macho prá danar
Ah! Mamãe aqui estou eu
Mamãe aqui estou eu
Sou homem com H
E como sou*

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/ney-matogrosso/47726/>. Acesso em: 22 abr. 2021.

3. A partir da leitura dos dois textos, NÃO é correto afirmar que
- a) na charge, a intertextualidade também pode ser percebida nas imagens.
 - b) os textos não apresentam intertextualidade, pois tratam de assuntos diferentes.
 - c) a charge e a letra da música apresentam intertextualidade e mantêm tom humorístico.
 - d) a música e a charge apresentam intertextualidade com um ditado popular muito conhecido.

Querido (a) aluno(a), nesta atividade, você reviveu um ditado popular bem antigo, “Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come...”, que, além de fazer parte da memória de um povo, traz humor, riso, ironia. De quais outros ditados populares você lembra? Compartilhe os ditados dos quais você lembrou com seus colegas!



ATIVIDADE 11

Atividade relacionada ao Vídeo: “Notícias e Reportagem”

Tema do mês: *Sorrir como um melhor remédio!*

Habilidade da OCPC: (EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re) elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.

Caro(a) estudante, os textos que você lerá a seguir tratam sobre o mesmo assunto, ou seja, você vai ler duas notícias sobre o mesmo tema e duas reportagens sobre o mesmo tema. Busque perceber as semelhanças e diferenças entre as duas formas de abordar o mesmo assunto. Isso mostra que um mesmo assunto pode ser noticiado de formas diferentes e defender ideias diferentes, semelhantes ou complementares.

Leia as duas notícias sobre crises de riso que acometem as pessoas durante programas ao vivo.

Texto I

Vídeo de padre tendo crise de riso durante missa on-line no Pará viraliza nas redes sociais

Padre Fabrício Rodrigues, da Paróquia São Félix Valois, em Marabá, não conseguiu segurar os risos durante a celebração religiosa.

Por G1 PA — Belém
20/11/2020

O vídeo de um padre viralizou nas redes sociais por causa de uma crise de risos no Pará. O padre Fabrício Rodrigues, da Paróquia São Félix Valois, em Marabá, sudeste do Pará, não conseguiu segurar o riso enquanto celebrava uma missa on-line.

O motivo do riso foi porque, em um momento, o músico que acompanhava a celebração religiosa arrebentou a corda do violão.

A igreja fica localizada no Núcleo da Marabá Pioneira. O religioso é conhecido na localidade pelo bom humor e possui muitos seguidores nas redes sociais, onde brinca e conversa com os fiéis católicos.

Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2020/11/20/video-de-padre-tendo- crise-de-riso-durante-missa-on-line-no-para-viraliza-nas-redes-sociais.ghtml>. Acesso em: 22 abr. 2021.

Texto II

Âncoras da CNN têm ataque de riso ao vivo e interrompem jornal

Do UOL, em São Paulo 27/11/2020

Durante o giro de notícias do jornal "CNN Novo Dia" de hoje, os âncoras Rafael Colombo e Elisa Veeck tiveram um ataque de riso ao vivo e interromperam a leitura das informações do dia. Procurada por Splash, do UOL, Elisa revelou o motivo da risada. Entre notícias sobre o governo de Jair Bolsonaro (sem partido), vacinas contra a covid-19 e a Black Friday, os dois não conseguiram conter a risada durante a leitura de uma chamada sobre a saída de Donald Trump da Casa Branca, nos Estados Unidos.

Eles ainda tentaram explicar a situação, e Colombo assumiu a culpa. "A gente teve uma crise de riso aqui por nada e não conseguiu nem continuar com as notícias, você acredita?", disse Elisa.

"Desculpem, foi uma falha terrível e foi provocada por mim aqui, tive um ataque de riso terrível", explicou Colombo.

CNN Novo Dia vai ao ar na CNN Brasil de segunda a sexta-feira, às 6h.

Disponível em: <https://tvefamosos.uol.com.br/noticias/redacao/2020/11/27/ancoras-da-cnn-tem-ataque-de-riso-ao-vivo-e-interrompem-jornal.htm?cmpid>. Acesso em: 22 abr. 2021.

1. Os dois textos tratam de uma crise de riso em momento inesperado. A informação sobre o fato noticiado, que ganha DESTAQUE NAS **DUAS** NOTÍCIAS é:

- a) o horário exato do acontecimento.
- b) o fato de ter ocorrido em uma igreja.
- c) os motivos que geraram as crises de riso.
- d) o fato de o vídeo ter viralizado nas redes sociais.

Gabarito: (C).

Após leitura atenta das duas notícias, é importante que vocês percebam que os dois textos tratam de um mesmo assunto: uma crise de riso em momento inoportuno. A questão pergunta a respeito de um aspecto comum aos dois textos, que ganha destaque no decorrer da notícia. Destaca-se que, sendo uma notícia sobre um ataque de risos, o aspecto destacado nos dois textos e que respondem a uma possível curiosidade do leitor é o motivo da crise. O horário exato do acontecimento não é informado em nenhum dos textos. Somente o Texto I noticia um fato ocorrido na igreja, já o Texto II trata de um acontecimento em um jornal de TV. Somente o Texto I destaca que o vídeo com a gravação da crise de riso viralizou nas redes sociais. Portanto, como a questão 1 quer saber o que foi destacado nas duas notícias, o gabarito é a letra **(C)**.

O que você achou do que você leu? Você já teve uma crise de riso estando em um ambiente sério? Conta pra gente como foi essa sensação de não controlar o riso!

Leia os dois textos a seguir para responder o que se pede.

Texto I

Pesquisa mostra que dinheiro não traz felicidade, mas ajuda bastante

Um levantamento da consultoria CVA mostra que os brasileiros endinheirados estão mais satisfeitos com a vida – porém, não ficam tão à frente dos mais pobres

Por André Jankavski

São Paulo – A vida seria melhor com um salário maior. Porém, esse pensamento que pode ser rotineiro na vida das pessoas – ou em desabafos nas redes sociais – não é tão certo assim. Uma pesquisa realizada pela consultoria CVA Solutions, que ouviu 6.150 pessoas por todo o país, mostrou que as pessoas com renda maior estão mais satisfeitas e felizes com a vida do que aquelas que ganham menos, mas a diferença está longe de ser grande.

A consultoria pediu para que as pessoas avaliassem a satisfação delas com a vida em notas de 1 a 10. Cerca de 54% dos entrevistados que tinham uma renda pessoal acima de 7.000 reais por mês se colocaram como muito satisfeitos (notas 9 e 10). O percentual cai para aqueles com rendimentos entre 2.500 e 7.000 reais (47%) e abaixo de 2.500 (38%).

“Nós observamos que não há uma diferença tão grande no grau de felicidade entre as rendas. Uma pessoa mais pobre também consegue ter uma vida próspera e feliz”, diz Sandro Cimatti, presidente da CVA Solutions.

A insatisfação com a vida (notas de 1 a 6), no entanto, acaba sendo mais acentuada nos mais pobres (26%) do que nos endinheirados (9%). Aqueles que ganham entre 2.501 e 7.000 reais ficam no meio do caminho na infelicidade: 17%.

A pesquisa também levantou o número de pessoas que estão felizes com a sua atual condição financeira. Aí a felicidade baixa – e muito. Cerca de 59% dos entrevistados do grupo dos mais pobres estão insatisfeitos com o valor que tem no banco e em suas carteiras – e 53% deles possuem mais dívidas do que dinheiro poupado.

Nem mesmo os mais ricos estão plenamente tão satisfeitos assim: apenas 41% deles estão plenamente felizes com as suas posses. Para piorar, 24% deram notas de 1 a 6 para as suas contas.

Disponível em: <https://exame.com/minhas-financas/pesquisa-mostra-que-dinheiro-nao-traz-felicidade-mas-ajuda-bastante/>. Acesso em: 22 abr. 2021.

Texto II

Não se culpe! Dinheiro traz felicidade sim, mas é preciso saber usá-lo

Por Janaína Gímael

Dinheiro e felicidade podem caminhar juntos! Veja 5 pontos que você deve considerar para que o dinheiro possa transformar a sua vida e a dos outros em algo melhor.

Pode não estar claro para muita gente, mas é fato que trazemos dentro de nós alguns pré-conceitos que aprendemos lá atrás, quando éramos pequenininhos.

São as armadilhas que a mente nos prega e com as quais temos que lidar arduamente para que não estraguem os nossos caminhos potenciais. E quando se trata de dinheiro, eles são muito comuns e podem estar tão enraizados que a gente nem percebe.

Um deles é a crença de que todo rico é uma pessoa ruim, um explorador ou, ainda, de que dinheiro demais pode ser uma desgraça no lugar de ser algo bom e etc.

Além disso, talvez nunca tenha acontecido com você, mas eu, por diversas vezes na vida, senti certa culpa em comprar uma peça de roupa ou uma bolsa um pouco mais cara e pensar que, ao mesmo tempo, aquele dinheiro poderia ser usado para matar a fome de alguém por exemplo. Cheguei, inclusive, a levar o assunto para a terapia uns anos atrás, pois quase não conseguia gastar comigo, mas se era com os outros, aí não pensava duas vezes.

Estranho? Posso te garantir que acontece com muita gente! E não apenas com relação a dinheiro.

Mas como será que devemos lidar com essas crenças limitantes e como é possível usar o dinheiro de uma forma saudável, que ajude a proporcionar mais alegria para nossas vidas e também para as vidas de outros ao nosso redor?

Pesquisando um pouco mais para escrever sobre o assunto, topei com um estudo superinteressante realizado por pesquisadores de Harvard, British Columbia e Vancouver. A pesquisa traz pontos úteis sobre a questão do dinheiro, sendo que o título em si já diz muita coisa: “Se o dinheiro não te faz feliz, então provavelmente você não o está gastando da forma certa”. Será que é assim mesmo? Provavelmente!

Disponível em: <https://dinheirama.com/dinheiro-traz-felicidade-sim/>. Acesso em: 22 abr. 2021.

2. Sobre o Texto I e o Texto II, é correto afirmar que

- a) os dois textos apresentam pesquisas científicas para defender que, quanto mais dinheiro, maior será sempre a felicidade.
- b) o Texto I defende que não há nenhuma relação entre ter dinheiro e ser feliz, já o Texto II defende a existência dessa relação.
- c) o Texto I apresenta mais dados estatísticos (numéricos) e o Texto II apresenta mais reflexões do autor a respeito do tema.
- d) o Texto I e o Texto II analisam uma pesquisa realizada pela consultoria CVA Solutions a respeito da relação entre dinheiro e felicidade.

Na sua opinião, o dinheiro traz felicidade ou não? O que te faz feliz?

Leia os dois textos a seguir que tratam da Felicidade feminina.

Dia das mulheres: um alerta sobre a felicidade da população feminina

Josélia Maria
8 de março de 2021

Fenômeno batizado como “paradoxo da felicidade feminina” mostra que, apesar de todas as conquistas ao longo dos anos, as mulheres estão mais infelizes



O Dia Internacional da Mulher, lembrado no dia 08 de março, não é uma data festiva, é uma data reflexiva. É um holofote lançado sobre os diferentes desafios vividos pelas mulheres em todo o planeta. Se a conquista de direitos ao longo das décadas é inegável, a queda no bem-estar feminino também é: a felicidade das mulheres tem declinado de maneira absoluta e relativa quando comparada aos homens. Esse fenômeno foi batizado de “paradoxo da felicidade feminina”.

Com a COVID-19, a vulnerabilidade tornou-se ainda mais evidente. Inúmeros estudos conduzidos ao redor do mundo evidenciaram os riscos ampliados em mulheres para transtornos mentais e comportamentais. Pesquisa capitaneada pela organização CARE mostrou que elas têm quase três vezes mais probabilidade de relatar ansiedade, perda de apetite, incapacidade de dormir e dificuldade em concluir as tarefas diárias. Para chegar a esse resultado, foram ouvidas mais de 10 mil pessoas em 38 países, incluindo os da América Latina.

As causas são evidentes. Dos milhões de demissões observadas nos primeiros meses de pandemia, as mulheres formaram o maior grupo, tanto em países desenvolvidos quanto nas nações em desenvolvimento. Some-se a isso a discrepância na divisão do trabalho doméstico. Ainda segundo o estudo da CARE, nos EUA 55% das mulheres fazem trabalhos relativos aos cuidados com a casa contra apenas 18% dos homens. No acompanhamento da escola remota, quase toda a carga da atenção às crianças é das mulheres. Além disso, na linha de frente da assistência aos pacientes elas são a maioria, estando sob maior risco e experimentando estigmatização (...)

Disponível em: <http://joseliamaria.com/2021/03/dia-das-mulheres-um-alerta-sobre-a-felicidade-da-populacao-feminina/>. Acesso em: 22 de abr. 2021.

Texto II

Mulher moderna 'é menos feliz que homem'

Duas pesquisas americanas chegaram, separadamente, à conclusão de que os homens de hoje são mais felizes que as mulheres.

Segundo as pesquisas, dos anos 70 para cá, os sexos trocaram de lugar na escala de felicidade: se naquela época elas eram um pouco mais felizes do que eles, atualmente são eles que levam vantagem.

Um estudo realizado pelo economista Alan Krueger, da Universidade de Princeton, perguntou aos pesquisados o que sentiam durante cada atividade que praticavam durante o dia.



Ambições de mulheres cresceram e muitas estão ficando frustradas

Homens e mulheres deram respostas parecidas sobre o que gostavam de fazer (como sair com os amigos) e do que não gostavam (como pagar contas).

Entretanto, o estudo observou diferenças nas reações a diversas atividades.

Entre as mais curiosas, eles notaram que homens sentem aparentemente bastante prazer em passar tempo com seus pais, enquanto mulheres consideram esta atividade apenas um pouco menos prazerosa que lavar roupa.

Outra conclusão foi de que, dos anos 60 até os dias de hoje, os homens foram reduzindo gradualmente as atividades que consideravam desagradáveis.

Atualmente eles trabalham menos e relaxam mais, disseram os cientistas, ao passo que a presença das mulheres no mercado de trabalho foi crescendo.

Obrigações e frustração

Nos anos 70, a mulher gastava 23 horas semanais com atividades consideradas desagradáveis - 40 minutos a mais que o homem.

Hoje, se as mulheres continuam gastando o mesmo tempo em atividades de que não gostam, o tempo que os homens perdem caiu para 21,5 horas - o que aumentou para 90 minutos a diferença entre um sexo e outro.

"As mulheres atualmente têm uma lista muito mais longa de obrigações. E elas não conseguem fazer tudo, portanto muitas delas acabam se sentindo um pouco frustradas", avalia Krueger.

O casal de economistas Betsey Stevenson e Justin Wolfers, da Universidade da Pensilvânia, chegaram a uma conclusão semelhante em uma pesquisa que perguntava aos entrevistados o quão satisfeitos eles estavam com suas vidas.

Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/reporterbbc/story/2007/09/070927_felicidade_pesquisasaw. Acesso em: 22 abr. 2021.

3. Tanto Texto I quanto o Texto II destacam

- a) a vulnerabilidade social da mulher por conta da pandemia da COVID-19.
- b) o fato de a felicidade feminina ter diminuído ao longo do tempo, apesar do alcance de diversas conquistas.
- c) algumas possibilidades sociais de felicidade feminina plena, que livre a mulher de suas obrigações e frustrações.
- d) o fato de as mulheres nunca estarem satisfeitas e, portanto, nunca encontrarem definitivamente a felicidade.

Refleta sobre a felicidade em homens e mulheres. Na sua opinião, como você avalia a felicidade em homens e mulheres? Acontece do mesmo modo para os dois ou é diferente? Nosso país oportuniza as mesmas condições para que homens e mulheres possam ser felizes? Você acredita na felicidade plena? Compartilhe seus exemplos de vida, seus sonhos e anseios.



ATIVIDADE 12

Atividade não relacionada a vídeos.

Tema do mês: *Sorrir como um melhor remédio!*

Habilidade da OCPC: (EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, as escolhas lexicais, as construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.

Caro(a) aluno(a), você sabia que os textos argumentativos apresentam diversas formas de persuadir e convencer o leitor? Podemos citar como exemplos as escolhas de determinadas palavras, um título que desperte curiosidade, exemplos bem fundamentados, apresentação de fontes de informação, dentre outros.

O texto a seguir é a resenha crítica de um filme. Uma resenha crítica geralmente apresenta argumentos, com a intenção de defender um ponto de vista a respeito do “objeto” resenhado. No caso do texto abaixo, trata-se do filme *Viva – a vida é uma festa*. Você conhece esse filme? Será que ele é considerado um bom filme de animação?

Leia resenha crítica a seguir:

Texto I

“Viva – a vida é uma festa” mostra um divertido mundo dos mortos

Daniel Bydlowski | A TARDE SP



Já fizemos parte da vida de brinquedos, de super-heróis, de insetos, de monstros e de carros. Agora é a vez de nos depararmos com o Dia dos Mortos, uma celebração mexicana que cai como uma luva na tentativa dos estúdios *Pixar* de trazer histórias emocionais e divertidas que agradam a qualquer um, de qualquer tamanho ou idade. E a produtora de animação acertou em cheio.

Em uma vila mexicana, Miguel, um menino apaixonado por música, precisa confrontar sua família (que quer que o garoto trabalhe com sapatos) para seguir seu coração e se tornar um mariachi.

Situações engraçadas surgem desde o começo, quando aparece Dante, um cachorro que não parece ser muito esperto, e quando vemos Miguel fazer de tudo para tocar seu violão.

Porém o filme realmente começa quando o mundo dos mortos é revelado. Tentando pegar um violão emprestado de uma sepultura por acreditar que o dono, já morto, é seu familiar, Miguel é transportado para um dos ambientes mais bonitos criados pela Pixar. Porém, tem um problema: o jovem garoto descobre que, quando os vivos se esquecem dos mortos, suas almas deixam de existir. Nada poderia ser mais emocional do que esta premissa, e "Viva – A Vida É Uma Festa" não deixa a chance passar. Descobrimos seus familiares já falecidos neste mundo, Miguel se torna um ponto de contato entre os vivos e os mortos, dando a possibilidade para que problemas passados sejam redimidos e saudades aliviadas.

O Dia dos Mortos, *Dia de los Muertos* em espanhol, é um feriado mexicano tradicional. (...) Assim, os vivos colocam as fotografias dos mortos em altares e oferecem suas comidas preferidas. Os altares também são enfeitados com flores malmequer, ou cravo de defunto, já que se acredita que podem atrair as almas dos amados.

Este dia, porém, não é celebrado tristemente. Pessoas se pintam de caveira, simbolizando a etapa seguinte da vida, e acendem velas em um belo espetáculo, com bebidas e até mesmo música. A celebração possui tantos elementos artísticos que é como se o enredo e a arte já estivessem prontos para ser utilizados por qualquer estúdio de cinema.

Mesmo assim, a Pixar dá um passo a mais e cria personagens cativantes e cenários surpreendentes que homenageiam esta celebração e a trazem para outras partes do mundo.

Disponível em <https://atarde.uol.com.br/cinema/noticias/1924211-viva-a-vida-e-uma-festa-mostra-um-divertido-mundo-dos-mortos>

1. Observe o trecho abaixo e responda:

“Porém tem um problema: o jovem garoto descobre que, quando os vivos se esquecem dos mortos, suas almas deixam de existir. Nada poderia ser mais emocional do que esta premissa, e ‘Viva – A Vida É Uma Festa’ não deixa a chance passar.” (4º parágrafo)

A expressão “não deixa a chance passar”, retirada do trecho acima, destacada

- a) o suspense que há no filme, ao falar da morte.
- b) a atenção que devemos ter ao assistir ao filme.
- c) o sentimento de tristeza e emoção que se misturam.
- d) a qualidade do filme ao abordar questões emocionais.

Gabarito: (D)

Inicie esta atividade lendo atentamente a resenha crítica, observando o título, os argumentos e a organização do texto. Releia o quarto parágrafo para entender, de forma mais precisa, o trecho destacado na questão. Atente-se para o fato de a expressão “não deixa a chance passar” referir-se ao fato de o filme não deixar de tratar sobre a premissa destaca anteriormente: quando os vivos se esquecem dos mortos, suas almas deixam de existir. Essa problemática de cunho emocional é trazida com grande destaque no filme e a resenha destaca justamente o fato de o filme *não deixar a chance* de abordar essas questões emocionais *passar*. Portanto, o gabarito é **(D)**.

2. Assinale o item que apresenta um trecho da resenha que nos remete a outros filmes de animação:

- a) “...o filme realmente começa quando o mundo dos mortos é revelado.”
- b) “A Pixar dá um passo a mais e cria personagens cativantes e cenários surpreendentes.”
- c) “Já fizemos parte da vida de brinquedos, de super-heróis, de insetos, de monstros e de carros.”
- d) “Pessoas se pintam de caveira, simbolizando a etapa seguinte da vida, e acendem velas em um belo espetáculo, com bebidas e até mesmo música.”

Você já tinha lido alguma resenha crítica? Esse tipo de texto é muito útil quando queremos saber se determinado filme é bom, ou se aquele livro que todos estão comentando realmente tem qualidade, ou se vale a pena baixar aquele jogo que foi recentemente lançado. Há diversas resenhas críticas disponíveis e divulgadas diariamente. Que tal buscar uma resenha interessante na internet?! Que tal escrever uma resenha para divulgar algo interessante?!

Leia a charge atentamente e responda à questão 3:



Disponível em https://www.instagram.com/p/B_QCCvcFaTO/. Acesso em: 27 abr. 2021.

3. A repetição do termo “isolamento” ocorre na charge para

- a) criticar o isolamento social imposto, de repente, pela pandemia.
- b) reforçar o quanto o isolamento social é prejudicial para as relações.
- c) destacar que há um isolamento “doméstico” dentro do isolamento social.
- d) destacar o quanto as pessoas sentem falta de se relacionar umas com as outras.

A charge é um texto que de forma bem-humorada traz críticas a respeito de assuntos muito importantes da nossa sociedade. Esse que você acabou de ler trata do uso exagerado do celular, que acaba nos afastando das pessoas mais próximas. Você já refletiu sobre isso? Será que está fazendo uso consciente das tecnologias? Converse sobre isso com seus familiares e vejam de que forma podem melhorar o relacionamento familiar ao diminuírem o uso do celular...



ATIVIDADE 13

Atividade não relacionada a vídeos.

Tema do mês: *Sorrir como um melhor remédio!*

Habilidade da OCPC: (EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.

Caro(a) aluno(a), os textos são organizados a partir de critérios e marcas linguísticas que nos permitem, enquanto leitores, compreendê-los melhor. Esses marcadores podem servir para ordenar, enumerar, explicar, definir, exemplificar etc. Através dessa organização, conseguimos nos guiar pelos textos, na busca pelos sentidos.

Leia o verbete de dicionário abaixo:

(sor.ri.so)

sm.

1. Ação de sorrir(-se)

2. Expressão de um rosto que sorri, que expressa alegria, satisfação, contentamento [Antôn.: choro, pranto.]

3. Esboço de riso; riso discreto, em que os lábios se distendem ligeiramente (sorriso da Monalisa)

4. Fig. Expressão facial de amabilidade, de simpatia: *A vendedora era só sorrisos.*

5. Fig. Expressão sorridente que demonstra ou oculta outras formas de sentimento ou estados de espírito: "O mesmo sorriso de medo lhe escancara a boca e lá dentro há cochichos, vozes lívidas..." (João do Rio, *A alma encantadora das ruas.*)

[F.: Do lat. * *subrisus*, us de *subrisum*, supn. de *subridere*]

Disponível em: <https://www.aulete.com.br/sorriso>. Acesso em: 27 abr. 2021.

1. Além das definições, geralmente, os exemplos de aplicação da palavra aparecem nos verbetes de dicionário:

“A vendedora era só sorrisos.”

"O mesmo sorriso de medo lhe escancara a boca e lá dentro há cochichos, vozes lívidas..."

Esses exemplos de aplicação da palavra têm a função de

- ordenar os usos possíveis da palavra.
- limitar o sentido dos termos destacados.
- ensinar a forma correta de usar a palavra.
- contribuir para o entendimento do sentido e do uso da palavra.

Gabarito: (D)

Para melhor entendimento do texto e da questão, leia atentamente o verbete, observando seus marcadores de ordenação e de exemplificação. Esse verbete também possui marcadores relacionados às cores. A questão trata dos aspectos ligados aos exemplos de uso da palavra “sorriso”. Os exemplos apresentam aplicações da palavra em frases, para facilitar a compreensão do sentido e do uso da palavra. Portanto, o gabarito da questão é o item **(D)**.

2. A enumeração nesse tipo de texto é importante para

- a) organizar as diferentes definições.
- b) estabelecer uma ordem alfabética.
- c) estabelecer qual sentido correto da palavra.
- d) ordenar quais as definições mais importantes.

Você costuma usar o dicionário para descobrir o significado das palavras? Que palavras novas você já aprendeu pesquisando em dicionários? Que tal pesquisar todo dia uma nova palavra?!

Leia o texto a seguir.

Brincar faz com que o cérebro libere hormônios que facilitam o aprendizado

Você sabia que o atraso no aprendizado das crianças pode ser causa hormonal?

Alguns estudos mostram que crianças sob o efeito do cortisol, hormônio do estresse, tem a memória e aprendizado prejudicados.

Diante disso, a neurociência afirma o quanto brincar é importante e que a característica principal de uma brincadeira está na liberação de transmissores que aprimoram o aprendizado sem provocar estresse. Esses transmissores funcionam como forma de preparação para habilidades da aprendizagem mais formal.

Quando se está brincando o cérebro da criança libera a dopamina, hormônio do prazer, que deixa a criança com a atenção ativada. Logo, sua capacidade de aprender é muito maior, já que a satisfação de ganhar e vivenciar algo novo libera o hormônio da felicidade no organismo.

É liberada também a noradrenalina, que é o hormônio que influencia o humor, ansiedade, sono e alimentação, juntamente com outros sistemas que também são ativados, auxiliando assim a plasticidade cerebral e facilitando ainda mais o aprendizado.

E o que isso tudo significa?

Significa que impacta diretamente em como os pequenos encaram suas vidas, seja dentro ou fora da escola. Dessa forma, quando existe um nível de estresse alto, muitas crianças veem as matérias escolares e, até mesmo, a forma de ensino como algo muito complexo e a única maneira de se livrar daquilo é decorando os livros e não aprendendo. E por isso, a maioria deles, quando acabam o ano letivo, não se recordam de nada que aprenderam.

A ideia aqui é mostrar aos pais, professores, educadores e instituições de ensino que incentivando o ‘brincar’ ao invés de estresse e muita pressão, as crianças conseguem se doar mais aos estudos e dar muito mais do que se espera delas.

Então, incentive a brincadeira!

3. No trecho destacado “E o que tudo isso significa? ”, a expressão “tudo isso” está relacionada:

- a) à capacidade de aprender das crianças e à falta de capacidade de brincar.
- b) à plasticidade cerebral das crianças que são submetidas a pesquisas da neurociência.
- c) à importância da neurociência para os estudos a respeito da aprendizagem das crianças.
- d) ao que foi abordado anteriormente a respeito das liberações hormonais das crianças quando elas brincam.

Já tinha pensado antes sobre a importância do brincar para o desenvolvimento da aprendizagem? Não é incrível?! Brincar é direito de toda criança e ainda ajuda a viver melhor! Que tal compartilhar essa informação com seus amigos e familiares?!

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Semanário da pandemia: Sorrir como o melhor remédio!

No módulo anterior, propomos a você, querido(a) aluno(a), para que toda semana você registrasse algum acontecimento bom que tenha vivido ao longo da semana. A ideia é criar um espaço que nos possibilitasse conhecê-lo(a) um pouco mais. Esperamos que você esteja gostando dessa atividade de autoconhecimento.

No módulo III, propomos que você continue os registros já iniciados no módulo anterior, mas que narre também um fato engraçado que aconteceu contigo ou com as pessoas do seu entorno. Tente narrar com riqueza de detalhes, recorrendo aos recursos linguísticos dos quais dispomos na nossa língua/linguagem.

Juntamente com o registro verbal, tente ilustrar a situação com desenhos ou com uma colagem de imagens recortadas. Descreva como você reagiu à situação exposta, afinal, por que o fato narrado é avaliado como engraçado? Qual a importância do sorriso em sua vida?

Claro que sabemos que o momento pandêmico não está muito propício para uma visão positiva sobre a vida, mas tal momento também pode servir como um aprendizado para mirarmos nosso olhar para momentos mais leves.

Esperamos que com essa ação você se sinta melhor e nos possibilite conhecê-lo um pouco mais! Estamos ansiosos para rir um pouco com você!



GABARITO

ATIVIDADE 10

2. alternativa **B**

3. alternativa **B**

ATIVIDADE 11

2. alternativa **C**

3. alternativa **B**

ATIVIDADE 12

2. alternativa **C**

3. alternativa **C**

ATIVIDADE 13

2. alternativa **A**

3. alternativa **D**